

Título da experiência: AÇÃO INTERSECRETARIAL CONTRIBUINDO PARA O PROCESSO FORMATIVO DO JOVEM SUS.

Tema da experiência: Atenção Básica

Autores

Rejane Calixto Gonçalves ¹, Alexandre Rocha dos Santos Padilha ¹, Célia Cristina Pereira Bortoletto ¹, Cássia Liberato Muniz Ribeiro ¹, Francisca Ivaneide de Carvalho ¹, Gustavo Carneiro Vidigal Cavalcanti ¹, Mariana Rocha Oliveira ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Município de São Paulo (MSP) a partir de 2013 propõe um modelo de atenção à saúde baseado no resgate dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade e equidade. Esse desafio tem repercussão em toda organização dos serviços de saúde, principalmente em relação ao papel da Atenção Básica (AB) que tem como objetivo ser o primeiro, principal e continuado espaço de cuidado aos problemas mais prevalentes de determinada população. Em outubro de 2014, com o propósito de aprimorar a qualidade do atendimento ao usuário, junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE) foi desenhado um projeto que levasse em conta que: 25% da população atual composta por jovens de 15 a 29 anos, e dentre estes se constata a existência de alto número de jovens com ensino médio e superior incompletos, expressando a dificuldade em conciliar os estudos e o trabalho. A grande maioria dos jovens paulistanos, 76%, vive em famílias que ganham entre 1,5 e 3 salários mínimos. Diante deste quadro é de fundamental importância a aproximação dos/as jovens dos Serviços e Políticas Públicas, assim o Projeto Jovem SUS foi instituído em 256 Unidades Básicas de Saúde - UBS, consideradas prioritárias, com a participação de 800 jovens, sendo quatro por UBS.

OBJETIVOS

Preparar jovens para a formação da cidadania em saúde e para o mundo do trabalho, e neste sentido a Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas a "São Paulo Aberta" vem compor o processo formativo desses jovens, por meio de um conjunto de iniciativas articuladas de transparência, participação, inovação e integridade nas políticas públicas para: ampliar os processos de participação na tomada de decisões, garantir a transparência, por meio do acesso às informações públicas, desenvolver processos que estimulem a integridade e responsabilização do poder público e seus agentes, fomentar a criação e uso de ferramentas de inovação tecnológica e social.

METODOLOGIA

No processo formativo dos bolsistas do projeto a Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas a "São Paulo Aberta", ofereceu cursos nas temáticas "Tecnologia", "Comunicação", "Transparência", "Mapeamento colaborativo" e "Gestão Participativa". Os cursos e oficinas acontecem nos Telecentros dos CEUS das 04 regiões da cidade, sendo disponibilizadas 40 vagas para cada curso e todos com certificação disponibilizada aos participantes com 75% de frequência da carga horária.

RESULTADOS

Ao todo foram 802 jovens sendo que muitos participaram de dois a três cursos oferecidos. Foram disponibilizados os cursos que são transversais as ações que são desenvolvidas pelos bolsistas, entre os quais destacamos: Cartografia cultural, Construindo os saberes para uma cultura de participação

política, Técnicas de Criação para Produção Multimídia, Criação e Divulgação Multimídia, Base Comum de Informações das Demandas da Cidade, Informação em rede, Oficina de acesso à informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para inclusão social existem portas de saídas comprometidas com as possibilidades de emancipação social, política e econômica da população excluída, assim a expansão da escolaridade constitui uma formação cidadã com uma redistribuição do tempo de trabalho e da renda, ampliando o retorno social do investimento.

Referências Bibliográficas

STARFIELD B. Atenção primária o equilíbrio entre necessidades de saúde: serviços e tecnologia. Brasília, UNESCO/Ministério da Saúde, 2002. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: . Acesso em: 10 mar. 2010. FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). Disponível em: , acesso em 30 de outubro de 2014. ESTATUTO DA JUVENTUDE LEI Nº 12.852, DE 5 DE AGOSTO DE 2013. IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Ampliação da participação na gestão pública: um estudo sobre Conferências Nacionais realizadas entre 2003 e 2011. Base de dados. Disponível em Brasília: Ipea, 2013. POCHMANN, Paulo, Educação e Trabalho: Como desenvolver uma relação virtuosa? 383Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 87, p. 383-399, maio/ago. 2004